

COMUNICADO DE RESULTADOS

31 MARÇO 2015



SONAE CAPITAL

1. MENSAGEM DO CEO E PRINCIPAIS DESTAQUES

"Os resultados alcançados no primeiro trimestre do ano demonstram o nosso compromisso e empenho na implementação da estratégia definida. O crescimento e a melhoria da posição competitiva de cada um dos negócios, a libertação de capital de activos não estratégicos com vista a suportar novas oportunidades de investimento e, principalmente, a redução da dívida, foram e continuarão a ser o principal desígnio e os alvos do esforço de toda a Equipa ao longo de 2015. Com efeito, nos primeiros três meses do ano, os resultados evidenciam melhorias significativas nos principais indicadores financeiros; o Volume de Negócios consolidado cresceu 10% e o EBITDA registou uma melhoria de 2,63M€, alcançando uma margem de 6,2%. Ao nível de cada um dos segmentos, temos continuado a melhorar a nossa posição competitiva, sendo especialmente de assinalar a melhoria verificada no segmento de Refrigeração & AVAC. Também ao nível do Resultado Líquido, embora ainda em níveis negativos, é de assinalar a melhoria de 2,55M€ face ao ano anterior.

A Dívida Líquida fixou-se em 228,5M€, registando mais uma quebra trimestral de 5,9M€ ou de 17,1M€ quando comparado com idêntico período do ano anterior, materializando e reafirmando o empenho da Equipa em prosseguir com a implementação desta importante componente da estratégia corporativa definida".

Cláudia Azevedo, CEO

RESULTADOS DO PRIMEIRO TRIMESTRE CONTINUAM A DEMONSTRAR PROGRESSOS POSITIVOS AO NÍVEL DO DESEMPENHO CONSOLIDADO E DE CADA UM DOS SEGMENTOS, REGISTANDO MAIS UMA REDUÇÃO DO NÍVEL DE DÍVIDA LÍQUIDA...

... VOLUME DE NEGÓCIOS consolidado CRESCEU 10,2%, ancorado:

- no crescimento do segmento de Energia em 8,45M€ para 15,58M€, fruto da consolidação das novas operações de cogeração adquiridas durante o 1T14, da entrada em serviço da operação de produção fotovoltaica de Martim Longo e do acréscimo de actividade dos operadores industriais, parceiros nas operações de Cogeração;
- no crescimento de 21,3% para 13,86M€ registado no segmento de Refrigeração & AVAC;
- no acréscimo de 22,3% no segmento Hotelaria e de 4,0% no Fitness, consolidando a tendência manifestada em trimestres anteriores; e
- na manutenção do ritmo de vendas de imobiliário turístico no troiaresort similar a trimestres anteriores, não obstante a redução de 48,8% face o 1T14. Durante o 1T15 foram realizadas 9 escrituras sobre unidades imobiliárias no troiaresort, a que devem ser acrescidos 15 contratos promessa de compra e venda e reservas em stock.

O EBITDA consolidado ascendeu a 2,47M€, uma melhoria significativa de 2,63M€ face ao 1T14:

COMUNICADO DE RESULTADOS

31 MARÇO 2015

- assinala-se o contributo de 3,22M€ do segmento de Energia, que registou um crescimento de 1,77M€ face o 1T14;
- o segmento de Refrigeração & AVAC, no seguimento da implementação de um importante processo de reorganização interna iniciado em 2014 e ainda em curso, apresentou um contributo positivo de 0,42M€, registando uma melhoria de 0,8M€ face o ano anterior;
- o segmento Resorts, não obstante o menor número de escrituras, fruto de um melhor mix de vendas e da melhoria generalizada das operações que suportam o Resort, registou um crescimento de 0,25M€ face o 1T14;
- Excluindo a Provisão relacionada com a estimativa do valor actual dos potenciais encargos para o período do Rendimento Garantido nas vendas imobiliárias no troiaresort, o EBITDA Consolidado ascendeu a 2,76M€, crescendo 1,26M€ ou 84,1% face o 1T14.

O RESULTADO LÍQUIDO consolidado, no trimestre, foi de 2,68M€, negativos, representando uma melhoria de 2,55M€ face o 1T14. É de assinalar, também, fruto da trajectória dos níveis de Dívida Líquida e da constante optimização dos custos de financiamento, a redução de 0,66M€ verificada nos encargos financeiros líquidos.

O FREE CASH FLOW (levered), ascendeu a 4,67M€, representando uma melhoria de 4,31M€ face ao ano anterior beneficiando da melhoria operacional da maioria dos segmentos, não obstante o menor volume de vendas de imobiliário turístico em Tróia registado no trimestre.

A DÍVIDA LÍQUIDA registou, novamente, uma redução de 5,92M€ face ao final de 2014, para 228,53M€, o valor mais baixo desde o destaque do Grupo.

COMUNICADO DE RESULTADOS

31 MARÇO 2015

2. DESEMPENHO GLOBAL

O desempenho financeiro e operacional durante os primeiros três meses do ano, tal como nos trimestres anteriores, foi globalmente positivo, apresentando crescimentos em todos os principais indicadores financeiros, nomeadamente, de 10,2% no Volume de Negócios consolidado, 2,63M€ no EBITDA e de 48,8% no Resultado Líquido. Também ao nível do FCF e, conseqüentemente, da Dívida Líquida, o desempenho foi positivo tendo esta diminuído em 5,92M€ para 228,5M€.

2.1. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Demonstração Resultados Consolidados			
Milhões de euros			
	1T 2015	1T 2014	Δ 15/14
Total Proveitos Operacionais	42,82	36,87	+16,1%
Volume de Negócios	39,84	36,17	+10,2%
Resorts	6,44	12,58	-48,8%
Hotelaria	1,87	1,53	+22,3%
Fitness	3,50	3,37	+4,0%
Energia	15,58	7,13	>100%
Refrigeração & AVAC	13,86	11,42	+21,3%
Outros & Eliminações	-1,41	0,13	-
Outros Proveitos Operacionais	2,98	0,71	>100%
EBITDA, excluindo Provisões do Rendimento Garantido ⁽¹⁾	2,76	1,50	+84,1%
Resorts	1,04	2,17	-51,8%
Hotelaria	-2,43	-2,45	+0,9%
Fitness	0,23	0,32	-27,0%
Energia	3,22	1,45	>100%
Refrigeração & AVAC	0,42	-0,38	-
Outros & Eliminações	0,27	0,40	-31,5%
Provisões Rendimento Garantido	-0,28	-1,65	+83,0%
EBITDA	2,47	-0,16	-
Gastos de depreciação e de amortização	-3,92	-3,27	-19,6%
Provisões e perdas por imparidade	-0,07	-0,03	<-100%
Gastos/rendimentos não recorrentes ⁽²⁾	0,76	-0,02	-
Operações Descontinuadas ⁽³⁾	-0,01	-0,16	+96,9%
EBIT	-0,76	-3,64	+79,0%
Resultados Financeiros	-2,25	-2,91	+22,4%
Resultados Inves. e Empresas Associadas	1,21	1,73	-30,0%
EBT	-1,81	-4,82	+62,4%
Impostos	-0,87	-0,41	<-100%
Resultado Líquido	-2,68	-5,23	+48,8%
Atribuível a accionistas da Empresa-Mãe	-2,93	-5,00	+41,4%
Atribuível a Interesses sem Controlo	0,25	-0,23	-

(1) EBITDA excluindo estimativa do valor actual dos potenciais encargos para o período do Rendimento Garantido nas vendas imobiliárias no **troiaresort**

(2) Gastos de reestruturação e rendimentos extraordinários nas operações continuadas

(3) Inclui negócios descontinuados no período de reporte (2014/15)

O volume de negócios consolidado no 1T15 ascendeu a 39,84M€, registando um crescimento de 10,2% face ao período homólogo, com a maioria dos segmentos a apresentarem evoluções favoráveis. De salientar a performance dos segmentos: (i) Energia (+2,18x), fruto do contributo das operações adquiridas durante o 1T14, da entrada em plena produção do parque fotovoltaico de Martim Longo e dos consumos elevados de energia térmica dos principais operadores industriais; (ii) Hotelaria (+22,3%), fruto do crescimento das taxas de ocupação e do contributo do Hotel "The Artist" inaugurado em Abril de 2014; e (iii) Refrigeração & AVAC (+21,3%), em função da entrega de obras em carteira. Por outro lado, há a registar a quebra ao nível do Volume de Negócios no segmento de Resorts, por via do menor

COMUNICADO DE RESULTADOS

31 MARÇO 2015

número de escrituras realizadas no trimestre (o 1T14 registou o número de escrituras mais elevado do ano, em virtude das vendas efectuadas no final de 2013).

O EBITDA Consolidado do 1T15, não incluindo a constituição de Provisões afectas ao Rendimento Garantido, ascendeu a 2,76M€, correspondente a uma margem de 6,9%, registando um crescimento de 84,1% ou 1,26M€.

O EBITDA Consolidado do 1T15 incluindo o valor actual da estimativa de potenciais encargos para a totalidade do período do Rendimento Garantido das venda imobiliárias no troiaresort, ascendeu a 2,47M€, registando um crescimento de 2,63M€ face ao ano anterior. O principal contributo para o valor Consolidado de EBITDA provem do segmento de Energia, que registou uma melhoria de 1,77M€ para 3,22M€. O segmento de Refrigeração & AVAC também apresentou uma melhoria de 0,8M€, fruto dos primeiros resultados do processo de reestruturação interna iniciado em 2014 e ainda em curso. O segmento de Resorts, não obstante o menor Volume de Negócios e, conseqüentemente, a menor necessidade de constituição de Provisões afectas ao Rendimento Garantido e fruto de um melhor mix de vendas, melhorou o EBITDA em 48,1% ou 0,25M€.

O resultado líquido no 1T15, fruto da melhoria operacional, transversal à maioria dos negócios, melhorou em 48,8% ou 2,55M€, embora permanecendo em níveis negativos de 2,68M€. De entre os contributos para o resultado líquido é de destacar: (i) para além do já salientado crescimento ao nível do EBITDA (+2,63M€); (ii) o maior custo com Amortizações e Depreciações, em função das operações adquiridas durante o 1T14; (iii) o contributo positivo de proveitos não recorrentes, na ordem dos 0,76M€, relacionado com penalidades, cobradas a fornecedores; (iv) o decréscimo dos encargos financeiros líquidos de 0,66M€ fruto dos menores níveis de Dívida Líquida e de menores custos de financiamento; (v) diminuição de 30,0% ao nível dos resultados relativos a empresas associadas / investimentos, essencialmente justificado pelas menores contribuições das operações de Energia adquiridas durante o 1T14 em que não detemos a maioria do capital; e (vi) um aumento do custo com Impostos, em função da melhoria dos resultados alcançados.

2.2. INVESTIMENTO

O investimento bruto no período do 1T15, ascendeu a 5,29M€, registando um acréscimo de 3,9M€ face ao 1T14. Os principais contributos de Capex registaram-se ao nível dos Activos Imobiliários, nomeadamente na expansão e reformulação do ApartHotel Aqualuz Lagos. O segmento de Energia também representou uma importante parte do investimento do período e está relacionado com investimentos em *repowering* de centrais conducentes a aumentar a rentabilidade das mesmas.

2.3. ESTRUTURA DE CAPITAL

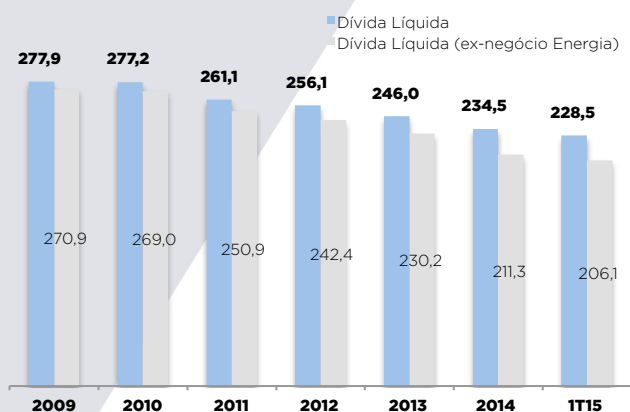
No final do trimestre, a Dívida Líquida ascendia a 228,5M€, 5,9M€ inferior ao verificado no final de 2014 e, tal como em trimestres anteriores, o valor mais baixo desde o destaque do Grupo, em 2007. Este resultado foi fruto, sobretudo, da performance ao nível do FCF consolidado que inclui a venda de UPs do Fundo Imosede no valor de 2,5M€ e do término de algumas operações de Derivados.

COMUNICADO DE RESULTADOS

31 MARÇO 2015

Também deve ser realçado que, quando comparado com o período homólogo, a Dívida Líquida apresenta uma redução de 17,1M€.

Balança Consolidado			
Milhões de euros			
	Mar 2015	Dez 2014	Δ Mar15/Dez14
Total Activo	626,2	636,0	-1,5%
Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis	249,3	248,7	+0,2%
Goodwill	61,0	61,0	+0,0%
Investimentos Não Correntes	53,8	54,8	-1,8%
Outros Activos Não Correntes	45,3	44,4	+2,1%
Inventários	155,2	157,6	-1,5%
Clientes e Outros Activos Correntes	55,7	60,2	-7,5%
Caixa e Equivalentes de Caixa	6,0	9,3	-36,2%
Total Capital Próprio	304,0	307,3	-1,1%
Capital Próprio atribuível a accionistas da Empresa Mãe	295,4	298,0	-0,9%
Capital Próprio atribuível a interesses sem controlo	8,5	9,4	-9,0%
Total Passivo	322,2	328,7	-2,0%
Total Passivo Não Corrente	208,4	217,4	-4,1%
Empréstimos Não Correntes	190,6	199,6	-4,5%
Passivos Por Impostos Diferidos	11,8	11,7	+0,4%
Outros Passivos Não Correntes	6,0	6,2	-1,9%
Total Passivo Corrente	113,8	111,2	+2,3%
Empréstimos Correntes	43,8	44,2	-0,9%
Fornecedores e Outros Passivos Correntes	69,9	67,0	+4,4%
Total Capital Próprio e Passivo	626,2	636,0	-1,5%
Capital Investido Líquido	532,5	541,8	-1,7%
Activo Fixo	310,3	309,7	+0,2%
Investimentos Não Correntes (net)	81,3	81,3	-0,0%
Fundo Maneio	140,9	150,8	-6,5%
Investimento Bruto Período (3M)	5,3	1,4	>100%
% Activo Fixo	1,7%	0,5%	
Dívida Líquida	228,5	234,5	-2,5%
% Capital Investido Líquido	42,9%	43,3%	
Debt to Equity	75,2%	76,3%	
Dívida Líquida excluindo Energia	206,1	211,3	-2,5%



O Capital Investido Líquido diminuiu 1,7% face ao final do ano 2014, para 532,5M€. Este desempenho resultou, sobretudo, da redução de investimento em fundo de maneio em 9,8M€.

COMUNICADO DE RESULTADOS

31 MARÇO 2015

3. DESEMPENHO POR SEGMENTOS

3.1. RESORTS

Demonstração Resultados Consolidados			
Milhões de euros			
Resorts	1T 2015	1T 2014	Δ 15/14
Total Proventos Operacionais	7,32	12,87	-43,1%
Volume de Negócios	6,44	12,58	-48,8%
Outros Proventos Operacionais	0,88	0,29	>100%
Total Custos Operacionais	-6,28	-10,70	+41,4%
Custo das Mercadorias Vendidas	-0,96	-0,05	<-100%
Varição Produção	-1,64	-5,96	+72,6%
Fornecimentos e Serviços Externos	-2,41	-3,50	+31,1%
Custos Pessoal	-0,85	-0,82	-4,3%
Outros Custos Operacionais	-0,42	-0,36	-15,4%
EBITDA, excluindo Provisões do Rendimento Garantido *	1,04	2,17	-51,8%
Provisões Rendimento Garantido	-0,28	-1,65	+83,0%
EBITDA	0,76	0,51	+48,1%
Capex	0,11	0,32	-63,9%
EBITDA-Capex	0,65	0,20	>100%

* EBITDA excluindo estimativa do valor actual dos potenciais encargos para o período do Rendimento Garantido nas vendas imobiliárias no troiaresort

Durante o 1T15 foram realizadas 9 escrituras de unidades residenciais no troiaresort, uma quebra face às 21 registadas no 1T14 (fruto de vendas efectuadas no final de 2013) e às 12 realizadas no 4T14. Adicionalmente, ainda se encontram em carteira, 15 contratos de promessa de compra e venda e reservas efectuadas, com pagamento de sinal. À data de 31 de Março de 2015, já se celebraram 328 escrituras de venda sobre unidades residenciais do complexo troiaresort.

Em função, principalmente, do número de escrituras no trimestre, o volume de negócios ascendeu a 6,44M€, registando uma quebra de 48,8% face o 1T14. No entanto, beneficiando de um mix positivo de vendas, e da melhoria generalizada do contributo das operações que suportam o Resort, o EBITDA, registou, no 1T15, 0,76M€, alcançando uma melhoria de 48,1% comparado com idêntico período do ano anterior.

Por motivos de prudência e seguindo o tradicional conservadorismo que devem reger os princípios contabilísticos estamos a contabilizar, em Provisões, no momento da venda, o valor actual dos potenciais encargos para o período do Rendimento Garantido nas vendas imobiliárias no troiaresort (pela diferença entre a taxa do rendimento garantido e uma expectativa prudente de exploração comercial). Fruto das vendas registadas no 1T15 e de um mix mais favorável, esse valor ascendeu a 0,28M€, uma redução de 83,0% quando comparado com idêntico período do ano anterior.

O volume de Investimentos manteve-se em níveis controlados, ficando abaixo do registado no 1T14 e contribuindo, dessa forma, para uma melhoria de 0,45M€ no valor de EBITDA-Capex.

3.2. FITNESS

O segmento de Fitness continua a evidenciar melhorias da sua posição competitiva, atestada no crescimento de 12% no número de sócios activos.

COMUNICADO DE RESULTADOS

31 MARÇO 2015

No 1T15, o volume de negócios cresceu 4,0% para 3,50M€, fruto do referido aumento da base de sócios activos, influenciado negativamente pelas menores mensalidades médias praticadas no mercado. Não obstante o aumento registado no volume de negócios, por via do aumento da base de custos, um movimento natural aquando da abertura de novos clubes, o EBITDA ascendeu a 0,23M€, abaixo do período homólogo em 0,09M€.

Demonstração Resultados Consolidados			
Milhões de euros			
Fitness	1T 2015	1T 2014	Δ 15/14
Total Proventos Operacionais	3,59	3,42	+5,2%
Volume de Negócios	3,50	3,37	+4,0%
Outros Proventos Operacionais	0,09	0,05	+92,4%
Total Custos Operacionais	-3,36	-3,10	-8,5%
Custo das Mercadorias Vendidas	-0,04	-0,04	+1,4%
Fornecimentos e Serviços Externos	-2,17	-2,08	-4,6%
Custos Pessoal	-1,06	-0,91	-16,9%
Outros Custos Operacionais	-0,09	-0,08	-21,3%
EBITDA	0,23	0,32	-27,0%
Capex	0,18	0,06	>100%
EBITDA-Capex	0,05	0,26	-80,4%

O Capex ascendeu a 0,18M€, fruto, principalmente, dos investimentos efectuados para suportar a abertura de um novo clube, em Alfragide.

3.3. HOTELARIA

Demonstração Resultados Consolidados			
Milhões de euros			
Hotelaria	1T 2015	1T 2014	Δ 15/14
Total Proventos Operacionais	1,96	1,63	+20,5%
Volume de Negócios	1,87	1,53	+22,3%
Outros Proventos Operacionais	0,09	0,10	-6,1%
Total Custos Operacionais	-4,39	-4,08	-7,7%
Custo das Mercadorias Vendidas	-0,22	-0,23	+3,6%
Fornecimentos e Serviços Externos	-2,67	-2,58	-3,4%
Custos Pessoal	-1,32	-1,15	-14,4%
Outros Custos Operacionais	-0,18	-0,12	-58,3%
EBITDA	-2,43	-2,45	+0,9%
Capex	0,15	0,27	-45,7%
EBITDA-Capex	-2,58	-2,72	+5,3%

No 1T15, o volume de negócios do segmento de Hotelaria apresentou, face ao 1T14, um acréscimo de 22,3% para 1,87M€. Esta performance resultou, sobretudo, do crescimento da taxa de ocupação em 6pp. No mesmo período, o número de noites vendidas cresceu 44% no total das unidades hoteleiras do Grupo e o RevPar apresentou uma melhoria de 42%.

Em virtude do acréscimo do volume de negócios e não obstante as medidas de optimização e racionalização de custos implementadas ao longo dos últimos anos, o EBITDA, no 1T15, manteve-se relativamente estável em relação ao ano anterior, apresentando uma melhoria ligeira de 0,9%.

COMUNICADO DE RESULTADOS

31 MARÇO 2015

Excluindo o valor das rendas, importa relevar que o valor de EBITDAR do segmento Hotelaria no período ascendeu a negativos 1,02M€, registando uma melhoria de 2,7% face ao verificado no 1T14. Importa salientar que, fruto da sazonalidade verificada ao nível do Volume de Negócios, o primeiro e o quarto trimestres são, habitualmente, de EBITDAR negativo que são mais do que compensados pelo positivo verificado, habitualmente, no segundo e, principalmente, no terceiro trimestre.

O valor de Capex no segmento manteve-se sob um apertado controlo, tendo-se reduzido em 45,7% face ao 1T14 (que incluiu o investimento no desenvolvimento do hotel "The Artist"), contribuindo para uma melhoria de 5,3% nos níveis de EBITDA-Capex.

3.4. ENERGIA

Demonstração Resultados Consolidados			
Milhões de euros			
Energia	1T 2015	1T 2014	Δ 15/14
Total Provetos Operacionais	15,78	7,15	>100%
Volume de Negócios	15,58	7,13	>100%
Outros Proveitos Operacionais	0,20	0,02	>100%
Total Custos Operacionais	-12,56	-5,71	<-100%
Custo das Mercadorias Vendidas	-10,56	-4,70	<-100%
Fornecimentos e Serviços Externos	-0,97	-0,61	-58,5%
Custos Pessoal	-0,84	-0,36	<-100%
Outros Custos Operacionais	-0,18	-0,04	<-100%
EBITDA	3,22	1,45	>100%
Capex	1,06	0,52	>100%
EBITDA-Capex	2,16	0,92	>100%

O volume de negócios do segmento de Energia, no 1T15, cresceu 2,18x para 15,58M€, incluindo o contributo das novas operações de cogeração, adquiridas no final do 1T14. Excluindo esse efeito (3,61M€ no 1T14 e 11,35M€ no 1T15), o volume de negócios teria crescido 20,2%. O EBITDA no período, também apresentou um crescimento significativo de 2,22x para 3,22M€, registando uma margem de EBITDA de 20,7%, para o qual também contribuiu, o incremento das vendas de energia térmica, decorrente do aumento de actividade dos operadores industriais. Excluindo o contributo das novas operações (0,49M€ no 1T14 e 2,27M€ no 1T15), o EBITDA ter-se-ia mantido relativamente estável no 1T15 face a idêntico período do ano anterior.

O nível de Investimento motivado, principalmente, por operações de *repowering* em curso, ascendeu a 1,06M€, o dobro do registado no ano anterior. De qualquer forma, o aumento do investimento foi mais do que compensado pelo aumento do EBITDA, levando o EBITDA-Capex a registar 2,16M€, 2,35x acima do ano anterior.

3.5. REFRIGERAÇÃO & AVAC

No 1T15, o volume de negócios ascendeu a 13,86M€, registando um acréscimo de 21,3% face a idêntico período do ano anterior. O volume de negócios em carteira no final do período ascendeu a, aproximadamente, 23,3M€, tendo-se mantido relativamente estável face ao trimestre anterior, e representa, aproximadamente, 4,5 meses de volume de negócios.

COMUNICADO DE RESULTADOS

31 MARÇO 2015

O volume de negócios internacional do negócio de Refrigeração & AVAC (consolidando exportações com origem em Portugal e vendas directas no estrangeiro), representou 33,6% do volume de negócios consolidado, 10,9pp acima do verificado no ano 2014.

Em virtude da contínua implementação de medidas conducentes a racionalizar e flexibilizar a estrutura de custos por via de ajuste das estruturas de negócio ao novo referencial de mercado e decorrente do processo de reestruturação interno iniciado em 2014 e ainda em curso, os primeiros resultados já se começam a fazer sentir. O EBITDA ascendeu a 0,42M€, registando uma melhoria de 0,8M€ face o 1T14.

Demonstração Resultados Consolidados			
Millhões de euros			
Refrigeração & AVAC	1T 2015	1T 2014	Δ 15/14
Total Proventos Operacionais	14,20	11,57	+22,7%
Volume de Negócios	13,86	11,42	+21,3%
Outros Proventos Operacionais	0,35	0,15	>100%
Total Custos Operacionais	-13,79	-11,95	-15,3%
Custo das Mercadorias Vendidas	-3,89	-3,39	-14,9%
Variação Produção	-0,47	-0,32	-47,1%
Fornecimentos e Serviços Externos	-5,47	-4,02	-36,2%
Custos Pessoal	-3,70	-3,80	+2,7%
Outros Custos/Proventos Operacionais	-0,25	-0,43	+41,0%
EBITDA	0,42	-0,38	-
Capex	0,09	0,08	+11,5%
EBITDA-Capex	0,33	-0,46	-

O EBITDA registado na operação doméstica ascendeu a 0,23M€ no 1T15, registando um acréscimo de 0,41M€, quando comparado com o ano anterior.

O investimento manteve-se em níveis reduzidos e a larga maioria do acréscimo do EBITDA-Capex resulta da melhoria verificada ao nível do EBITDA.

3.6. OUTROS ACTIVOS

Dentro da tipificação de activos não estratégicos, e nesse sentido disponíveis para venda, o Grupo Sonae Capital inclui Activos Imobiliários e Participações Financeiras.

Durante o período de reporte, procedeu-se à venda de uma participação no fundo Imosede, por um valor de 2,5M€, não se tendo registado quaisquer outras operações materialmente relevantes.

No entanto, foram dados passos importantes na prossecução da estratégia definida, nomeadamente no que diz respeito à aprovação, em Conselho de Ministros, do novo regime de concessão da Norscut, um importante passo para o cumprimento do nosso desígnio de liquidificar activos não estratégicos. Também ao nível do imobiliário, foram registados importantes desenvolvimentos no sentido de materializar algumas vendas significativas durante o ano de 2015.

À data de 31 de Março, o capital empregue neste bloco de activos (imobiliário) ascendia a 123,3 milhões de euros.

4. INFORMAÇÃO CORPORATIVA

4.1. INFORMAÇÃO CORPORATIVA 1T15

Não se registaram quaisquer eventos corporativos a assinalar.

4.2. EVENTOS CORPORATIVOS SUBSEQUENTES

Não se registaram quaisquer eventos corporativos subsequentes a assinalar.

5. NOTAS METODOLÓGICAS

A informação financeira trimestral consolidada contida neste reporte é não-auditada e está baseada em Demonstrações Financeiras preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IAS/IFRS"), emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), tal como adoptadas pela União Europeia.

Com o objectivo de continuar a fornecer a melhor informação financeira relativa, não só, ao Consolidado Sonae Capital, como também, de cada um dos segmentos de negócio, a partir do 1T15 passamos a reportar a informação numa base consolidada por segmento e não em contributo para o consolidado como até então. Se ao nível do EBITDA Consolidado e por segmento de negócio não existem quaisquer diferenças, ao nível do Volume de Negócios de cada um dos segmentos, existem algumas alterações. Para garantir informação comparável, actualizámos em anexo a informação trimestral reportada durante o ano de 2014 de acordo com a nova realidade. Esta alteração não produz qualquer impacto ao nível dos Resultados Consolidados, mas apenas ao nível do Volume de Negócios de cada um dos segmentos.

GLOSSÁRIO

- AVAC = Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado.
- Cash Flow Operacional = EBITDA - Investimento Bruto (Capex).
- EBITDA = Resultados Operacionais (EBIT) + Amortizações e Depreciações + Provisões e Perdas por Imparidade + Perdas por Imparidade de Activos Imobiliários em Existências (incluídas em Custo das Mercadorias Vendidas) - Reversão de Perdas por Imparidade e Provisões (incluídas em Outros Proveitos Operacionais).
- EBITDA, excluindo provisões do Rendimento Garantido = EBITDA + Provisões relativas à estimativa do valor actual dos potenciais encargos para a totalidade do período do Rendimento Garantido nas vendas imobiliárias no troiaresort
- EBITDAR = EBITDA + Rendas de Edifícios.
- Dívida Líquida = Empréstimos Não Correntes + Empréstimos Correntes - Caixa e Equivalentes de Caixa - Investimentos Correntes.
- Investimento Bruto = Investimento em Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis.
- Rácio de Gearing: Debt to Equity = Endividamento Líquido / Capitais Próprios

COMUNICADO DE RESULTADOS

31 MARÇO 2015

ANEXO

Demonstração Resultados Consolidados

Millhões de euros

	1T2014	2T2014	3T2014	4T2014	1T 2015
Total Proveltos Operacionais	36,87	41,99	56,11	48,70	42,82
Volume de Negócios	36,17	40,07	54,34	46,00	39,84
Resorts	12,58	5,90	14,06	7,81	6,44
Hotelaria	1,53	4,06	7,15	2,36	1,87
Fitness	3,37	3,53	3,27	3,56	3,50
Energia	7,13	13,14	13,25	13,89	15,58
Refrigeração & AVAC	11,42	14,07	17,33	18,21	13,86
Outros & Eliminações	0,13	-0,64	-0,73	0,17	-1,41
Outros Proveitos Operacionais	0,71	1,93	1,77	2,70	2,98
EBITDA, excluindo Provisões do Rendimento Garantido ⁽¹⁾	1,50	4,58	6,78	2,68	2,76
Resorts	2,17	0,95	3,43	0,23	1,04
Hotelaria	-2,45	-1,00	0,74	-2,00	-2,43
Fitness	0,32	0,61	0,17	0,26	0,23
Energia	1,45	2,95	2,62	2,52	3,22
Refrigeração & AVAC	-0,38	0,57	-0,66	1,36	0,42
Outros & Eliminações	0,40	0,49	0,48	0,30	0,27
Provisões Rendimento Garantido	-1,65	-0,44	-0,81	-0,80	-0,28
EBITDA	-0,16	4,13	5,97	1,87	2,47
Gastos de depreciação e de amortização	-3,27	-3,77	-3,85	-3,89	-3,92
Provisões e perdas por imparidade	-0,03	-0,14	0,00	1,99	-0,07
Gastos/rendimentos não recorrentes ⁽²⁾	-0,02	-0,05	0,07	-0,15	0,76
Operações Descontinuadas ⁽³⁾	-0,16	0,02	-0,07	-0,07	-0,01
EBIT	-3,64	0,19	2,12	-0,25	-0,76
Resultados Financeiros	-2,91	-3,20	-2,95	-2,45	-2,25
Resultados Inves. e Empresas Associadas	1,73	1,55	1,84	6,18	1,21
EBT	-4,82	-1,47	1,01	3,47	-1,81
Impostos	-0,41	-0,49	-1,62	-1,98	-0,87
Resultado Líquido	-5,23	-1,96	-0,61	1,50	-2,68
Atribuível a accionistas da Empresa-Mãe	-5,00	-2,37	-0,57	1,10	-2,93
Atribuível a Interesses sem Controlo	-0,23	0,41	-0,04	0,40	0,25

(1) EBITDA excluindo estimativa do valor actual dos potenciais encargos para o período do Rendimento Garantido nas vendas imobiliárias no **troia** resort

(2) Gastos de reestruturação e rendimentos extraordinários nas operações continuadas

(3) Inclui negócios descontinuados no período de reporte (2013/14)

Net Debt	245,63	254,00	238,00	234,46	228,53
Delta Net debt	-0,39	8,37	-16,00	-3,54	-5,93
Net Debt/Ebitda*	30,94x	23,90x	20,05x	19,83x	15,81x

*EBITDA anualizado excluindo operações descontinuadas

COMUNICADO DE RESULTADOS

31 MARÇO 2015

CONTACTOS

Anabela Nogueira de Matos

Representante para as Relações com o Mercado de Capitais

E-mail: anm@sonaecapital.pt

Tel.: +351 220129528

Fax: +351 220107900

Nuno Parreiro

Responsável para as Relações com Investidores

E-mail: ir@sonaecapital.pt

Tel.: +351 220107903

Fax: +351 220107935

Sonae Capital, SGPS, SA

Lugar do Espido, Via Norte

Apartado 3053

4471 - 907 Maia

Portugal

www.sonaecapital.pt